



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

-----ATA EM MINUTA NÚMERO 12/2023-----

Reunião do CMJE: 14 de Dezembro de 2023. 17:30h-----

Local de Realização: Convento dos Remédios -----

Presenças: Conforme documento em anexo. -----

Ordem do dia: Presente a ordem de trabalhos, foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. -----

1. Emissão de parecer, sobre o documento “Opções do Plano e Orçamento para 2024”, de acordo com o artigo 8º, ponto 2 do referido regulamento. -----

2. Outros assuntos. -----

O Sr. Vereador Alexandre Varela iniciou ao introduzir os temas pertinentes para 2024 e com uma reflexão sobre os resultados do ano de 2023. O Orçamento do Município para 2024 resulta de opções políticas na sequência do mandato de 2021-2025, tendo por base o trabalho desenvolvido no domínio específico da juventude, este interseccional com áreas de cultura, social, habitação, economia, entre outros. Mencionou como conflitos mundiais causaram escassez na mão de obra europeia, e subsequentemente nacional e no município, o que resultou num concurso público sem concorrentes. Os objetivos para 2023 foram apesar de tudo atingidos, como o aumento da participação de associações juvenis – Évora Youth Fest como exemplo; também a entrada de mais de 300 trabalhadores no município; foram 180.000€ investidos em programas juvenis, através do Vjovem, e para as JMJ; Continuação do apoio ao desenvolvimento na formação musical, com o projeto Orquestra Juvenil de Sopros, que contribui para dinamizar as bandas filarmónicas da Freguesias Rurais.

O Sr. Vereador continuou a desenvolver os planos para 2024: combater-se-á a perda de poder de compra verificada em 2023, que se tem mantido especialmente desde a época pandémica. Em 2024 será o 50º aniversário do 25 de abril – uma data comemorada devido à sua importância para a democracia e desenvolvimento económico. Reforçou a importância de maior rigor no equilíbrio orçamental, com um investimento 23 milhões de euros superior ao ano transacto, para responder às infraestruturas necessárias ao Hospital, nomeadamente uma nova via, para a rede de esgotos, iluminações públicas, entre outros. Combate à perda de autonomia do município, investimento com foco em Évora como Capital Europeia da Cultura 2027. Quanto às taxas e impostos municipais, o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) baixa de 0,4% para 0,38% para prédios urbanos e a participação no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) passa de 4% para 3,5%. As micro e pequenas empresas, com negócios até 150 mil euros, continuam isentas de derrama. Este ano de 2023 foram iniciadas recuperações do Plano Local de Habitação, que irá continuar para 2024. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Recuperação e requalificação das casas do Bairro do Escurinho - o início irá para fase de concurso em 2024. Avanço do plano para extensões de saúde. O plano de investimento na rede viária tem uma forte componente relacionada com a mobilidade suave, em alternativa ao transporte público. Em termos de plano municipal da juventude, tem sido realizada uma grande quantidade de atividades, com intenção de continuação. O Parque do Alentejo de Ciências e Tecnologia está em vias de conclusão. Vai manter-se o dinamismo nos equipamentos culturais e desportivos municipais, por ex., Teatro Garcia de Resende. -----

Dentro da habitação está em perspetiva avançar com a construção de novas habitações e disponibilidade de lotes em comunidades rurais. Encontra-se em negociação a possibilidade de algumas casas poderem vir a entregar os programas do 1º direito e da renda acessível. Os apoios ao movimento desportivo, na ordem do 1 200 000€ (logísticos e financeiros) deverão manter-se em 2024. Está previsto em março voltar a celebrar o Mês da Juventude com o apoio das associações juvenis, entre outras. -----

A Dr.ª Maria Luísa Policarpo interveio para destacar e elogiar o grande número de jovens e associações neste dia presentes na CMJE. -----

Relativamente aos apoios financeiros às associações juvenis, será disponibilizada uma dotação de 40.000€ para a realização de iniciativas constantes dos planos de atividade anuais das entidades. Acresce a este valor uma verba de 20.000€, não utilizada em 2023, para a realização de iniciativas pontuais especificamente no âmbito do Festival Jovem – Évora Youth Fest e das Comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril.

Diogo Solipa, AAUE – em resposta à apresentação, demonstrou satisfação pelo Plano de Orçamento, apresentado um plano de arranque com a comemoração dos 50 anos do 25 de abril. Por outro lado, criticou o pouco tempo de envio na convocatória. Concordou com a importância das comemorações do 25 de Abril, até mesmo para fins de educação dos jovens sobre o tema da democracia e do envolvimento crucial da juventude. -----

Condenou a regularidade da CMJ, cuja última sessão havia sido há 6 meses. Demonstrou agrado pelo aumento do orçamento de apoio, afirmando que qualquer alívio no alojamento é proporcional ao amento estudantil, a assim questionou a existência de uma proposta atual neste sentido. -----

Alexandre Lopes, JSD – Reforça o já anteriormente comunicado, que a convocatória foi enviada com pouca antecedência, e também que a CMJE não reunia desde 3 de junho. --- Questionou em relação à construção do novo campo gimnodesportivo. ----- Deixou a proposta como JSD jovem: a criação da Évora investe, estudo do centro de alto rendimento desportivo. -----

Realçou a importância da antecedência no planeamento do Youthfest, devido à sua grande dimensão e complexidade. -----

Guida Fradilho, Escuteiros de Portugal de Évora – partilha a opinião de que a Câmara tem feito um bom trabalho no sentido de apoiar os jovens e no associativismo. Menciona o trabalho com pouca antecedência. Relembra que a maioria das associações presentes trabalham com base no voluntariado, que é um aspeto que causa condicionantes nas propostas. -----

Questão de orçamento – quanto à melhoria dos transportes urbanos, refere que a filha demora 1h30 para chegar à escola, os horários de autocarros não estão ajustados à escola nem aos horários dos trabalhadores, que é um problema que subsiste há anos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Um problema parte das acessibilidades dentro das muralhas - o piso não é adequado, o que provoca muitos acidentes, está a precisar de grandes intervenções. -----

Pedro dos Santos, Instituto Cultural de Évora: Reforçou por sua vez a convocatória com escassa antecedência da CMJ, a maioria está em Voluntariado Jovem e é complicado. Parabeniza a Câmara pelo trabalho que tem desenvolvido ao longo do tempo. Referiu que o Youthfest tem de melhorar no sentido de tentar mudar o modelo de atribuição, uma vez que no ano anterior só algumas associações tiveram acesso aos apoios. Sugeriu tentar encontrar-se outro modelo para a maior número de associações juvenis terem acesso aos apoios, admitindo a dificuldade e ambição desta proposta. -----

Sandra Abelha, FRAJAL, concorda com tudo o que foi dito. Parabeniza a Câmara pelo trabalho feito, admitindo que na CMJE surgem muitas críticas por parte dos membros, mas que estas são bem-intencionadas e com propósito de ajudar a Câmara a melhorar o seu trabalho. Exprimiu o desejo de o ano seguinte ter mais união, ver o que não correu tão bem e tentar melhorar, dando o exemplo de que talvez fosse benéfico de 3 em 3 meses ou de 4 em 4 meses tentar ter reunião. -----

O Sr. Vereador deu algumas respostas às questões apresentadas: Na questão da regularidade das reuniões da CMJE, assume responsabilidade pelas críticas. Foi proposto agendar já o quanto antes as reuniões para o ano inteiro. -----

Quanto à marcação desta reunião específica do orçamento, refere que a sua marcação é sempre condicionada, dado que tem de ser marcada depois da aprovação do orçamento em reunião de Câmara e antes da assembleia Municipal, pelo que é difícil convocar com mais antecedência. O documento de Orçamento para 2024 tinha aproximadamente 200 páginas, e os membros da CMJE tiveram dificuldade em lê-lo todo em 3 dias, portanto o sr. Vereador fez um esforço por esclarecer a maior parte das questões. -----

O mais importante nas comemorações do 25 de abril é o envolvimento e participação de todos, que foram então convidados a fazê-lo. -----

O Sr. Vereador convidou todos a participar e a contribuir com novas propostas. Houve a criação de uma comissão, precisamente para conjugar todas as iniciativas e propostas. ---

Quanto ao alojamento, não há neste momento competências ao nível de alojamento de estudantes, o que é uma competência do estado. O que estamos a viver em Évora é também o que se vive a nível nacional, e de medidas concretas do estado. Nos últimos 2/3 anos o país despertou para este problema, que já existia há anos. -----

Diogo Solipa, AAUE - concorda que é estrutural, porem propõe que o Município se podia ter candidatado a fundos do PRR. -----

O Sr. Vereador respondeu que estão em curso diversas candidaturas ao PRR para operacionalização do PLH. Adiantou ainda que a elegibilidade do PRR nem sempre corresponde às necessidades. Ainda no que respeita a equipamentos desportivos, foi feita candidatura para construção de um relvado e pavilhão ginnodesportivo municipal, apesar de a taxa de participação ser reduzida. Em relação a construção de ambos relvados e ginnodesportivo foi feita uma candidatura pois são uma necessidade, o orçamento é curto e vai sair do orçamento municipal. Devido à existência de vários problemas, há que optar por prioridades. Tem-se em vista trazer a utilização do ginnodesportivo e a construção de um pavilhão multiusos. Em relação ao desporto, existem algumas propostas e em princípio condições favoráveis. -----

Em relação à Comissão de Saúde, já foram iniciados os trabalhos e já foram indicados os



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

representantes. Em relação ao Centro de Alto Rendimento Desportivo, é uma matéria que depende do próprio estado. Havendo possibilidade de o fazer aqui, será feito, já que traria benefícios para a região. -----

Diogo Solipa, AAUE – Questiona se há dados em relação à capacidade do multiusos. ---
O Sr. Vereador responde à questão - investimento de vários milhares, estão a ser trabalhados por uma empresa do setor que vai apresentar um caderno de encargos que vai a concurso. -----

Diogo Solipa, AAUE, menciona uma questão que já anteriormente tinha feito ao Sr. Presidente da Câmara em relação à capacidade da estrutura que é relativamente baixo, 3000, referindo que a Queima das Fitas alberga 8000 pessoas. -----

O Sr. Vereador responde a esta questão relembrando a dificuldade não só na construção mas também na manutenção deste espaço - existem gastos energéticos e devemos ter em mente a questão da sustentabilidade. -----

Diogo Solipa, AAUE – Defende que Évora tem um potencial dinamizador imenso, sendo que está muito perto de Lisboa, e tem uma capacidade de captar pessoas e eventos com muito potencial. -----

O Sr. Vereador explica que isso contraria as próprias tendências demográficas. -----

Pedro dos Santos, ICÉ - Concordou com o Diogo e acrescenta que, em relação ao multiusos, Évora num futuro não muito longínquo, vai começar a acolher eventos nacionais. Há muitos interessados na questão multiusos em Évora, são eventos que trazem milhares de pessoas. Precisamente por Évora estar muito perto de Lisboa, traz muita gente a este tipo de eventos. -----

Sr. Vereador Alexandre Varela refere que está perfeitamente consciente da realidade mencionada, daí a criação de um multiusos. Neste momento temos uma Arena e a ideia de vir a ter um pavilhão, para ter outras condições e maior capacidade de pessoas. -----

Em relação à concessão rodoviária, não é fácil nem simples, pelo histórico do serviço dos agentes. tem-se procurado resolver muitas destas questões mas algumas ainda por resolver. Como já foi dito uma delas é a questão dos horários. -----

No âmbito desta concessão, a Câmara Municipal paga uma contrapartida, para compensar o défice de estarmos numa zona de baixa densidade, que anda à volta de 6 000 000 euros, para assegurar os transportes e horários. -----

Relativamente às acessibilidades do centro histórico, é um plano que queremos incluir num curto prazo. Queremos avançar na mobilidade das cadeiras de rodas, passadeiras mas não só, também nos pavimentos das instituições, queremos avançar com o terminal rodoviário, ferroviário, escolas, entre outros. -----

Évora Youthfest – discutiram-se as dificuldades do ano anterior, tendo sido o consenso na comunicação e timing na divulgação do evento. -----

À semelhança dos outros anos foi preparada uma proposta de parecer. **Seguiu-se uma apresentação em projetor com o tema “Parecer do Conselho Municipal de Juventude de Évora – Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2024”.** -----

Pedro dos Santos do Instituto Cultural de Évora deixa a sugestão de verificar melhor o sistema da distribuição de apoio e de forma mais antecipada. -----

O Sr. Vereador revela que foi na verdade um ensaio para muita coisa, foi também para



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

começar a trabalhar com uma parte do regulamento de apoio ao desporto. Portanto este é um processo de aprendizagem. Acredita que este ano possamos avançar de uma forma mais atempada. -----

Votação de aprovação de ata em minuta: 2 abstenções, 15 a favor, 0 contra-----
Diogo Solipa, AAUE - Declaração de voto para ficar em ata – partilha que considera que a unanimidade de aprovação se deve à importância crucial, reforça a importância da antecedência no que toca a este tipo de documentos, que carecem de uma revisão maior. - -----

2- Outros assuntos -----

Sr. Vereador responde em relação ao festival jovem, que é importante haver uma primeira reunião nos primeiros dias de janeiro, para se falar mais informalmente do evento. -----

Alexandre Lopes, JSD, questiona quando é que as obras do Paços do Conselho terminam, por causa da tomada de posse dos novos membros. Aponta para o facto de o regulamento do CNJ não estar completo. -----

O Sr. Vereador revela que o empreiteiro deu uma perspetiva de acabar em abril, está a ser preparada uma componente fotovoltaica que é inovadora, e demonstra confiança nos trabalhos que têm sido feitos. -----

Sandra Abelha, FRAJAL - Neste sábado a FRAJAL vai ter o seu encontro de dirigentes, e convidou todos os presentes a comparecer. -----

O Sr. Vereador felicita o Henrique Gil na sua despedida da AAUE, e congratulando-o pelo seu excelente trabalho. -----

Henrique Gil, AAUE, pede desculpa por não estar presente desde o início e agradece à Câmara, acrescentando que o que precisarem da sua parte, se encontrará sempre disponível. -----

Encerramento: Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a Sessão Extraordinária do Concelho Municipal da Juventude, pelas dezanove horas e trinta minutos, de que para se constar se lavrou a presente ata que será assinada pelo Sr. Vereador e Secretário. .. -----

Évora, quinze de dezembro de dois mil e vinte e três -----